



Trabalhos Científicos

Título: Úlceras Genitais Em Criança De 11 Anos: Relato De Caso

Autores: FÁBIO LUIS SECHI (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), MAYARA FLOSS (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO), MILENA PRUX BORGES (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), THIANA DE OLIVEIRA KAÉ (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), ILOITE MARIA SCHEIBEL (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), TAUÍ DE MELO ROCHA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), ANA CAMILA DE FREITAS BACKES (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO)

Resumo: Introdução: A doença de Behçet é uma doença inflamatória multissistêmica rara, de etiologia desconhecida, que envolve principalmente mucosa oral e genital, pele e olhos. A idade médica de início da doença é de 25 a 30 anos, podendo acometer crianças. Descrição: Paciente do sexo feminino de 11 anos, apresentou múltiplas lesões vulvares ulceradas muito dolorosas e retenção urinária pela dor. Menarca no ano anterior. Vulnerabilidade social, ficando aos cuidados da avó paterna desde os 4 anos, com quebra de vínculo com a mãe e pai privado de liberdade. A mãe possui história de ulcerações vaginais e aftas desde adolescente. Os resultados dos exames para TORCHS, PCR herpes viral e secreção vaginal foram negativos. FAN não reagente, IgG, IgM, IgA, IgE normais. Avaliação oftalmológica não identificou uveíte ou outra alteração ocular. Já havia recebido esquemas terapêuticos com antibióticos como doxiciclina, ceftriaxone e aciclovir, devido a suspeita de infecção sexualmente transmissível e abuso sexual. Discussão: A hipótese clínica foi de Behçet devido a identificação de aftas orais recorrentes, ulceração genital prévia em 2 ocasiões (hipótese de má higiene) pseudofoliculites e cefaleia. Ficou em acompanhamento com reumatologista pediátrico, herbiatra e psicólogo. Está em uso de hidroxiclороquina, sem mais ulcerações. Conclusão: O relato demonstra que, apesar de pouco descrita, a Doença de Behçet na infância é possível de ser diagnosticada e há necessidade de realizar o diagnóstico diferencial com outras ISTs, além de compreender os determinantes de saúde de cada paciente.